

Assembleia Internacional da Família ACI



“Família ACI, Dom do Espírito... Família para o Mundo”

De 24 de fevereiro a 2 de março de 2014 realizou-se em Madrid, na Casa de Espiritualidade Santa Rafaela Maria, Martínez Campos, a II Assembleia Internacional da Família ACI, com o lema *“Família ACI, Dom do Espírito... Família para o Mundo”*.

Esta Assembleia surgiu de um dos acordos contemplados no Documento Final da I Assembleia, que textualmente diz: *“As Assembleias Internacionais celebram-se de cinco em cinco anos e serão convocadas pela Superiora Geral em diálogo com a Comissão Internacional”*.

Participaram nesta II Assembleia 25 leigos e 6 Irmãs Escravas representantes de 19 países, a Equipa Geral da Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, formado pela Superiora Geral, Ir. Inmaculada Fukasawa, e pelas suas Assistentes, e a Comissão Internacional da Família ACI.

Dedicámos os três primeiros dias da Assembleia a tomar consciência do momento atual da Família ACI e a aprofundar o chamamento da Igreja à Nova Evangelização, tarefa prioritária para todos na Família ACI.

Visitámos os lugares de Madrid mais significativos nos inícios do Instituto das Escravas, assim como a casa de Martínez Campos na qual viveram as Fundadoras e as primeiras Escravas.

Nos quarto e quinto dias fizemos a revisão do Documento Final da I Assembleia, para o atualizar e aproximar da realidade da Família ACI, tendo presentes as contribuições que surgiram do trabalho prévio à Assembleia, realizado nos diferentes grupos dos diferentes países.

Nos dois últimos dias visitámos Pedro Abad, terra natal de Santa Rafaela Maria e de sua irmã Dolores, e a cidade de Córdoba, por onde andaram em crianças e jovens, e onde viveram experiências que as marcaram para toda a vida.

Constatámos a importância de continuar a trabalhar:

- na formação, tendo em conta a missão evangelizadora,
- na busca de meios de financiamento que dêem uma independência económica,
- na melhoria da comunicação, aproveitando a tecnologia.

Todos os dias, participámos na Oração, Eucaristia e Adoração, preparadas pelos vários participantes. Foram momentos de comunhão e de experimentar a proximidade com o Instituto das Escravas e com todos os membros e grupos da Família ACI.

Na “noites interculturais” foram apresentados os diferentes países e sentimos a universalidade, num ambiente de festa e fraternidade.

O que se viveu e partilhou nestes dias foi uma experiência que ficou marcada no coração de cada um dos participantes. Poder pisar os locais onde viveram as Fundadoras e as primeiras Escravas, ajudou-nos a conhecer, a aproximar e a aprofundar o amor de cada um a Santa Rafaela Maria e ao seu Instituto. Como Família ACI, todos sentimos confirmados a nossa vocação laical.

Esta II Assembleia Internacional ocorreu, como a primeira, em ambiente alegre e fraterno, de trabalho, reflexão e oração.

Já muito caminho feito desde 2009, ano em que se celebrou a I Assembleia. Mostrámos todos uma forte identificação e pertença à Família ACI, um amor e desejo sincero de a desenvolver e fortalecer para que continue a caminhar e a crescer junto do Instituto das Escravas.

No final do trabalho desta Assembleia, realizada sob a invocação do Espírito Santo, apresentamos o **Documento Final da II Assembleia Internacional da Família ACI**.

IDENTIDADE DA FAMÍLIA ACI



Somos uma família de Leigos/as com caráter universal, que tem a sua sede na Via Parre 16, 00188 Roma, Itália. Esta família é constituída por pessoas e grupos que partilham o carisma de Santa Rafaela Maria. Solidarizamos-nos com o mundo em sofrimento e queremos reconstruí-lo, por isso:

- ✘ Desejamos aprofundar o nosso conhecimento de Santa Rafaela Maria e da sua espiritualidade; recebemos o seu carisma Eucarístico-Reparador como dom do Espírito.
- ✘ Descobrimos o amor de Deus e queremos viver a Reparação como resposta a esse Amor.
- ✘ Procuramos descobrir a Eucaristia nas suas dimensões de celebração, adoração, vida e compromisso.
- ✘ Queremos viver o seguimento de Jesus na Igreja:
 - Cuidando e dedicando tempo à oração pessoal.
 - Procurando Deus na vida quotidiana, a partir de uma atitude de discernimento.
 - Estando atentos aos sinais dos tempos que surgem em cada realidade, para poder dar uma resposta.
 - Entregues à missão de Evangelização, nas nossas realidades.
- ✘ Vivemos comprometidos com Jesus, colaborando com Ele na reconciliação do mundo que sofre, procurando o "bem mais universal" com esperança e alegria, como as Fundadoras das Escravas desejaram.
- ✘ Queremos deixar-nos afetar por todas as formas de pobreza e, por isso, implicar-nos em ações de solidariedade.
- ✘ Caminhamos junto das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, que nos acompanham no nosso processo de crescimento na identidade com o seu Carisma e no discernimento dos nossos compromissos com o mundo que nos rodeia.
- ✘ Desejamos ser uma família simples e humilde, acolhedora e aberta, que vive a unidade na diversidade.

INCORPORAÇÃO E PERTENÇA À FAMÍLIA ACI

Incorporar-se na Família ACI responde à necessidade de formar parte de um corpo universal que alargue o nosso horizonte existencial e dê respostas, segundo a espiritualidade de Santa Rafaela Maria, a perguntas profundas acerca da identidade, sentido da existência e compromisso com a humanidade e com Deus.

É importante que quem se aproxima da Família ACI vá conhecendo a herança e compromisso de Santa Rafaela Maria, as pessoas e grupos que a integram, as suas ações, a sua dimensão universal, os seus compromissos ... Pouco a pouco irá participando nos seus encontros, celebrações, atividades solidárias... que ajudarão a aprofundar o sentido de Família.

Os grupos que já pertencem à Família ACI, assim como o que se incorporem, manterão o seu estilo de vida e autonomia.

Pertencemos à Igreja Católica e tendo em conta a realidade diversa de pessoas, culturas, religiões, países... a Família ACI está aberta a todos os que se sintam movidos a viver o carisma reparador a partir da ação solidária, a ajuda mútua, a partilha de valores de Rafaela Maria ...

Passos no processo de incorporação **DE UM GRUPO**

- ✘ Depois de um processo de aproximação, de descoberta, de caminho junto a outros, de discernimento e de compromisso, **cada grupo**, a partir da sua situação, **pedirá a sua incorporação** na Família ACI.
- ✘ Ainda que esta incorporação se concretize em grupo, isto não deve retirar força à ação e compromisso pessoal de cada membro do grupo.
- ✘ É importantes que o grupo tenha o acompanhamento de uma Irmã Escrava ou de algum membro da Família ACI.
- ✘ Se o grupo descobre na Família ACI o seu modo de viver o seguimento a Jesus em Igreja, solicitará a incorporação mediante uma carta dirigida à Superiora Geral das Escravas, que será uma ajuda no sentir da universalidade da Família. A esta carta deve juntar-se uma apresentação do grupo, pela pessoa que o acompanha.
- ✘ A Superiora Geral e a Comissão Internacional da Família ACI, darão as boas-vindas ao novo grupo.

Passos no processo de incorporação **DE UMA PESSOA:**

- ✘ Depois de um processo de aproximação a um grupo da Família ACI, de descoberta e de caminho junto a outros, de discernimento e de compromisso, se a pessoa descobre no grupo o seu modo de viver o seguimento a Jesus em Igreja, **solicitará a sua incorporação** mediante uma carta dirigida ao Coordenador do grupo ou à pessoa que o acompanha.
- ✘ É importante que a pessoa tenha o acompanhamento de alguma Irmã Escrava ou de algum membro da Família ACI.
- ✘ O grupo dará as boas-vindas ao novo membro.

- ✘ Apesar de ser importante e necessário viver a fé em comunidade, se não houver a possibilidade de se integrar em nenhum grupo, a pessoa pode solicitar a sua incorporação na Família ACI através de uma carta dirigida à Superiora Geral. Quem acompanha esta pessoa deverá juntar uma breve apresentação, em que explique o processo da pessoa e como manterá o vínculo à Família ACI.

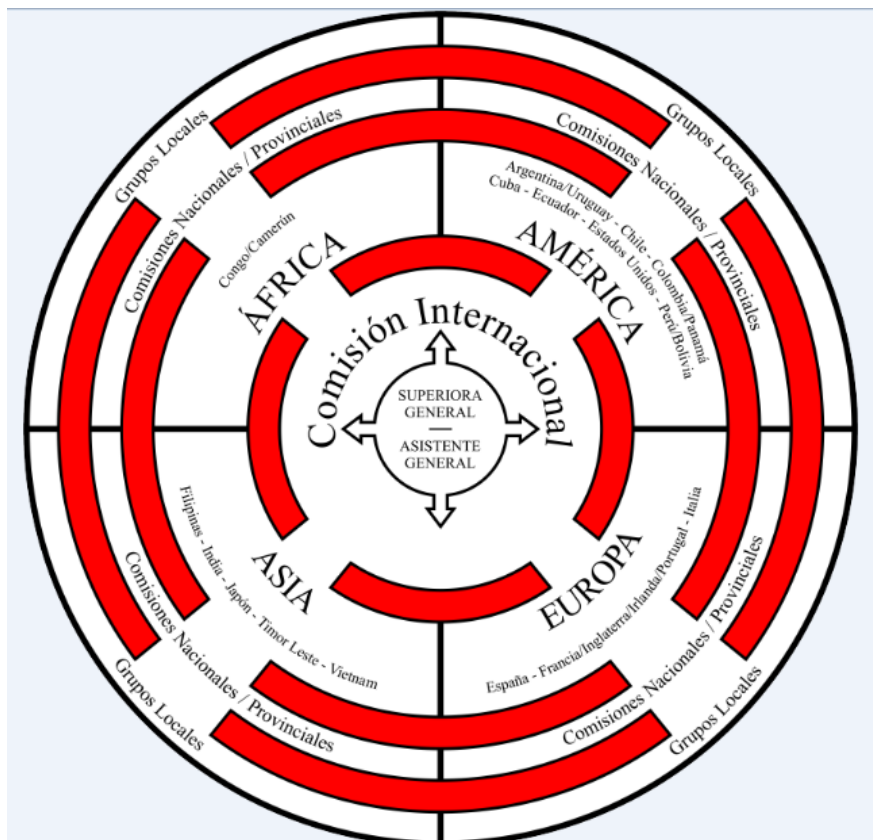
Dia da Família ACI

No dia 2 de março, aniversário do batismo de Santa Rafaela Maria, celebraremos o dia da Família ACI. Será um momento de adesão de coração à Família e agradecimento pela riqueza que a comunhão universal na diversidade nos dá.

Este dia será um bom momento para os membros de cada grupo renovarem o seu compromisso de pertença à Família ACI. Será ocasião também para que os novos membros façam o seu compromisso e lhes sejam dadas as boas-vindas.

ORGANIZAÇÃO DA FAMÍLIA ACI

A Família ACI tem uma estrutura de organização que a consolida como Família, fortalece a comunhão e facilita a comunicação.



A apresentação circular do organograma responde ao desejo de expressar a reciprocidade das relações Escravas-Leigos a todos os níveis. Está inspirada na contemplação de um bordado de Santa Rafaela Maria em que o desenho nasce do centro e se expande formando um círculo. É a partir desta imagem que se deve visualizar o organograma.

A Superiora Geral, vínculo de união entre a Família ACI e a Congregação da Escravas do Sagrado Coração de Jesus, em diálogo com a Comissão Internacional, tomará as decisões importantes quanto à vida e missão da Família. Nomeará uma Assistente Geral que terá a missão de acompanhar a Família.

A Comissão Internacional, integrada por cinco leigos e duas Irmãs, é nomeada pela Superiora Geral, cuidando, na medida do possível, que estejam representadas as distintas zonas e regiões.

Os membros desta Comissão elegerão entre eles um coordenador e distribuirão as responsabilidades de acordo com as áreas de trabalho (formação, comunicação, financiamento...).

As funções desta Comissão são:

- ✘ animar a vida da Família, motivando a união entre todos os grupos,
- ✘ trabalhar para que se ponham em prática as propostas e o espírito das Assembleias Internacionais,
- ✘ acompanhar a Família nos passos que vai dando na sua organização,
- ✘ manter viva a comunicação, através dos canais estabelecidos,
- ✘ propor um plano de formação e procurar uma forma de desenvolvê-lo,
- ✘ manter atualizado o registo de dados dos grupos e membros da Família ACI, através das Comissões Nacionais/Provinciais,
- ✘ dar passos para obter a autonomia financeira da Família,
- ✘ incentivar ao compromisso da Família ACI com o PROACIS
- ✘ preparar a Assembleia Internacional seguinte.

Considera-se necessário que nos distintos países e províncias se trabalhe por comissões. Estas Comissões Nacionais ou Provinciais, nomeadas pela Irmã Superiora Provincial, serão quem está em contacto com a Comissão Internacional e animarão a vida da Família ACI na sua zona.

A Irmã Superiora Provincial de cada lugar será o vínculo de união entre a Família ACI e as comunidades de Irmãs. Ela e a Comissão Nacional ou Provincial procurarão os meios convenientes para a animação e desenvolvimento da Família ACI.

As Assembleias Internacionais celebrar-se-ão se cinco em cinco anos e serão convocadas pela Superiora Geral, em diálogo com a Comissão Internacional.

Considera-se muito positivo organizar encontros a nível de regiões e/ou continentes.

Financiamento

Somos conscientes da necessidade de contar com meios para ir conseguindo a nossa autonomia financeira ao nível local, nacional/provincial e internacional.

Para isso, é importante:

- ✘ Conhecer quais as necessidades da Família,
- ✘ Elaborar orçamentos a curto e médio prazo,
- ✘ Encontrar os meios de financiamento,
- ✘ Efectuar os gastos de acordo com o orçamentado,
- ✘ Fazer uma informação anual do movimento económico.

É importante o compromisso de cada membro, de cada grupo da Família ACI, nas suas distintas realidades. Todos podemos colaborar com o nosso serviço, com a nossa contribuição económica ...

FORMAÇÃO NA FAMÍLIA ACI

Elaborar um Plano de Formação da Família ACI, responde ao desejo e à necessidade de ter pautas e temas a aprofundar, que sejam comuns e nos ajudem a interiorizar o Carisma das nossas Fundadoras e assim conhecer mais Jesus para mais o amar e seguir.

O Plano de Formação abarcará vários temas de conteúdo, de celebração e de compromisso na missão. Tem de ter objetivos amplos que dêem resposta a todos os membros da Família ACI, que respeitem a diversidade e fortaleçam os laços de união e o carácter universal que nos identifica.

Neste caminho de formação é importante aproximarmo-nos do mundo em sofrimento, da pobreza, ... e crescer no amor, na humildade, em alegria, em generosidade, em entrega, em sacrifício ... convencidos de que tudo isto é possível no nosso dia a dia, pois assim nos ensinou Santa Rafaela Maria, que deixou Deus ser Deus e encontrou na Eucaristia a força para o viver.

Processo de Formação

No processo de formação parte-se e respeita-se do momento de cada pessoa e grupo, saindo-se ao seu encontro. Nesta Família, cada um é como é e, a partir do seu grupo, vai-se fazendo irmão com os outros.

Queremos ter em conta as diferentes dimensões das pessoas:

- ✘ Humana
- ✘ Cristã
- ✘ Bíblica
- ✘ Eclesial
- ✘ Carisma aci
- ✘ Política e social
- ✘ Ecológica, etc.

Desejamos aprofundar:

- ✘ O conhecimento de nós próprios
- ✘ As relações interpessoais
- ✘ A nossa vocação a uma humanidade plena e solidária
- ✘ A nossa vocação laical e compromisso batismal
- ✘ A Palavra de Deus
- ✘ A nossa pertença humilde e colaborativa com a Igreja
- ✘ O conhecimento dos documentos eclesiais
- ✘ A herança de Rafaela Maria, sendo testemunhas da sua história e escritos
 - Como descobriu ela o seguimento a Jesus pobre e humilde
 - Como quis ela responder ao Amor de Deus através da Reparação
 - Como Cristo na Eucaristia se fez o centro da sua vida.
- ✘ O lugar vital que a Eucaristia celebrada, adorada e vivida pode ter na nossa atarefada vida do dia a dia
- ✘ A riqueza que encerra a espiritualidade inaciana como caminho para encontrar Deus em todas as coisas e trabalhar pelo “bem que quanto mais universal, mais divino”
- ✘ A missão e obras concretas do Instituto das Escravas, na busca “com toda a alma” para expandir o carisma de Santa Rafaela Maria onde “a necessidade é mais urgente”
- ✘ A dimensão universal da Família ACI
- ✘ A doutrina social da Igreja
- ✘ A consciência da responsabilidade no cuidado da Criação.

Queremos ser constantes em:

- ✘ Reunir-nos periodicamente ao nível local
- ✘ Viver a comunhão, a alegria, o amor, a paz... a Reparação na nossa vida quotidiana: na família, trabalho, amigos ...
- ✘ Cuidar a relação pessoal com Jesus na oração
- ✘ Participar na Eucaristia e convidar outros a fazer o mesmo
- ✘ Adorar Jesus na Eucaristia porque nela aprendemos a adorá-LO em todos os irmãos
- ✘ Organizar e participar em jornadas de partilha, oração, retiros, Exercícios Espirituais
- ✘ Nossa formação integral
- ✘ Ter projetos de missão solidária ao nível local e universal que nos unem na luta e reconstrução de um mundo melhor

- ✘ Colaborar ativamente em projetos de justiça e paz
- ✘ Colaborar na procura de financiamento e como voluntário na ONG para o desenvolvimento PROACIS (**Projeto ACI Solidário**)
- ✘ Divulgar e ajudar nos projetos de trabalho de cada grupo nas distintas partes do mundo e organizar assembleias nacionais, regularmente.

COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA ACI

O carácter universal da Família ACI exige bons canais de comunicação.

A comunicação ao nível internacional será possível na medida em que se fomente e melhore a comunicação local. Neste sentido, as Comissões Nacionais ou Provinciais, as Irmãs acompanhantes e os coordenadores de cada grupo devem assumir a sua função na comunicação.

Existem já alguns meios de comunicação. Desejamos aproveitá-los e mantê-los ativos.

- ✘ Correio eletrónico: c.internacionalfaci@hotmail.com
- ✘ Website: www.familiaaci.com
- ✘ Facebook: Família Aci Internacional
- ✘ Cadernos ACI: deve haver o compromisso de enviar artigos de informação e fazer chegar esta revista a cada grupo da Família ACI
- ✘ Aproveitar como meios de comunicação as cartas da Irmãs Geral e das Provinciais.
- ✘ Partilhar material já elaborado

--- O ---

O conteúdo deste Documento será revisto na próxima Assembleia Internacional da Família ACI.

Concluimos esta Assembleia no dia 2 de março, Dia da Família ACI, aniversário do batismo de Santa Rafaela Maria.

Desejamos que a Virgem Maria, Mãe do Evangelho que dá vida e mulher de fé, seja nosso modelo. *“Ela deixou-se conduzir pelo Espírito, num caminho de fé, até um destino de serviço e fecundidade. Hoje, nós fixamos o olhar em Maria, para que nos ajude a anunciar a todos a mensagem de salvação, e para que os novos discípulos se convertam em agentes evangelizadores (cfr.Evangelii Gaudium N° 287).*